

A  
REPUBLICA

20 DE NOVEMBRO  
DE 1907

ASSINATURAS  
CAPITAL

Um mês ..... 29000  
Número avulso ..... \$100  
Número atrasado ..... \$200

PAGAMENTO ADIANTADO

Typ. e Redacção—R. Duque de Caxias 24

# A REPUBLICA

Orgam politico e noticioso

Um mês .....  
Número avulso .....  
Número atrasado .....  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO I

Parahyba do Norte, Quarta-feira 20 de Novembro de 1907

N.

## Telegrammas

Até a hora em que entrou o nosso jornal para o prelo não havia chegado o serviço telegraphico desta folha. Embora as nossas constantes reclamações estamos sendo privados, de uma vez por outra, de notícias do dia, da capital do Paiz.

Ainda hontem os nossos telegrammas foram passados no Rio às 8 e 33, chegando na estação desta cidade às 2 e 20, apesar das solicitações do illustre encarregado da estação sr. Alexandre do Amaral feitas ao seu collega do Recife.

## A GARANTIA DOS DIREITOS

Não é aos direitos de ordem particular, mas aos de ordem publica, os propriamente politicos, que se referem as considerações que passamos a expor.

E' incontestavel a existencia de um direito, desde que as leis claramente o mencionam.

Muitos há porém que independem da promulgação do legislador: tais direitos, na linguagem de um juríscusculo, não são formalidades prescritas por constituições, mas atributos da natureza humana, que adquirem um carácter ethico na vida superorganica e sem as quais a sociedade é impossivel, e portanto constituem, fora ou aíma das leis, condições absolutamente inviolaveis da ordem e evolução sociaes.

Constem das leis ou apenas estejam gravados na consciencia individual, afim de que desembargadaamente possam exercer os os respetivos agentes, é necessário que se firmem em um sistema de garantias legaes.

Este ultimo é o grande alvo do legislador que longe de intervir nas luctas sociaes como o arbitrio da justiça e do direito, exerceria uma simples influencia platonica, si ao preciso não reunisse a facultade de levar à execução. As leis, sem esse poderoso elemento de accão, seriam innocuas, anodynas, verdadeiras superfatações.

Em todas as relações da vida prática, ao lado da cabeça que pensa, deve haver o braço que executa, o que equivale a dizer que ao lado do poder que delibera e resolve, deve existir o que executa.

D'esta necessidade de garantir os direitos, é que decorrem todas as leis processuaes, estabelecendo as mais ou menos rigorosas, as maus ou menos graves. E' aíde em que as relações ju- imponham ao respeito o apoio coercitivo da publica, é uma verdadeira um ideal puramente

em bases na filosofia da historia. A d'esta garantia é que seria incompleta se não abrangesse os insophismos dos direitos que, mais por isso, devem ser estabelecidos.

social, não são taxativamente enumerados na legislação escripta.

Entretanto para que a grande obra do direito se realize, não basta que em seu favor actuem as leis, os magistrados, e a intervenção da força publica. São outros agentes se tornam necessarios, e tão indispensaveis e imprensindiveis que são propriamente elles o espírito que anima as leis, o princípio que for talece a acção oficial. E' claro que, referimo-nos á opinião publica e à consciencia individual, cittadellas invincíveis dos poderes moraes, e pela solidez de cujas construções avaliam-se a civilisação dos povos, a cultura das sociedades, e a pureza das nações.

Mas que esforços, sacrificios, e verdadeiros heroismos não praticam um povo afim de que possa constituir esse elemento soberano que se chama—a opinião publica? O substratum sobre que ella repousa é o producto de diversos factores, entre os quaes o tempo, a formação dos costumes publicos, e o esplendor de tradições honradas, mantidas através de varias gerações.

A sociedade de u. ella é o oráculo, deve ter homogeneidade na accão e no pensamento. Cultivando em alto grau, os dois grandes sentimentos altruistas, a probidade e a piedade, cumpre-lhe a tarefa que se desenvolve em duas paralelas, o alargamento do seu poder pacifico é o recuo proporcional da accão coercitiva da auctoridade publica.

Assim preparada, a opinião é uma força, e infeliz a sociedade onde ella não domina; porque as leis serão quasi inuteis, verdadeiros alforrabis, interpretados ao sabor de uma magistratura ignorante e corrompida.

Agora chega a vez da consciencia individual. Sínão é educada, e ao seu serviço não se collocam a energia e a abnegação, si não é a principal cultora da probidade e da piedade, valera como lampadaria que não revela ao viandante os precipícios do caminho.

Como defender o direito politico d'aquelle que embora o possúa, não o comprehende e portanto não lhe dá a devida estima?

Com rasão pois, nos tempos modernos é profligado o analphabetismo, a ignorancia crassa das massas.

Do exposito conclue-se o grande esforço que os directores politicos são forçados a empregar na propaganda dos bons princípios e na obra patriotica de convencer a cada cidadão, de que elle tem um direito, e commette um crime si por acaso o desprasa.

Como porém a tyrania, ou as dictaduras só vicejam entre os cardos e os espinhos das sociedades retrogadas, nós outros, os membros de uma sociedade culta, devemos ter a convicção de que só transitoriamente similantes flagelos perpassarão nos horizontes de nosso florescente Estado.

Continuemos pois cheios de confiança a romaria do futuro.

Regressaram hoje á Serrinha os nossos dignos correligionários e amigos coronel Manoel Ferreira de Andrade e major Joaquim Estanislau Pessôa de Vasconcelos, aos quaes desejamos boa viagem.

Foto: J. L. da Great Western Pacific Co.

## REFORMA DO ENSINO

(Continuação)

O Estado é o grande defensor, o maior responsavel das letras, das artes e sciencias.

Sabe que existe uma escola que defende a desofficialização e pugna pela eliminação da interferencia do Estado, e cujo chefe foi uma poderosa e fecunda organização intellectual, Augusto Comte; mas é certo que fervorosos adeptos dessa doutrina mesmo aceitam e sustentam a necessidade da direcção oficial para a segura, completa e eficaz organizaçao do ensino.

Litrê, um dos mais sinceros discípulos daquela, em sua obra «Conservação, Revolução e Positivismo», confessou que os particulares que tomassem a seu cargo o ensino, não innovariam grande causa ao programma da universidade, fariam o que elle faz com a diferença apenas de que talvez o fizessem menos bem.

Outro illustre representante do pensamento positivista, em termos claros e incisivos, escrevera que a liberdade absoluta do ensino, si por algum decreto se possesse proclamar, seria damninha, e veria em arma perigosa nas mãos do partido em cuja opinião é demasiada a presteza com que seguimos a via do progresso.

E acrescenta que si lhe tocasse conselhar o partido democratico no dia da sua victoria, o seu conselho seria que não proclamassem a liberdade sem limites do ensino, que si não abstivessem de todo no que interessa á instrucção publica.

Só almejo, diz esse escriptor, a liberdade de ensino até onde chegar a liberdade franqueada a todas as crenças, de se manifestarem, de fundarem escolas, e não como abstenção completa do Estado em todas as questões que toquem ao domínio da instrucção geral.

O ensino official não deve embarcar o ensino livre; mas o ensino livre não poderá suprir o falta do ensino official.

Jules Ferry, que está na mesma corrente philosophica, não destoa desse modo de ver.

E si do que dizem os escriptores, fôr si examinar o que se dá nos diversos paizes, encontrar-se-ha sempre o Estado alargando a sua accão na direcção e superintendência geral das escolas.

Até nas nações, onde no dizer de Ray Barboza, é mais vivo o sentimento individualista, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Suíça, accentua-se, de modo incontestável, essa tendência.

Da primeira, basta lembrar a lei de 9 de agosto de 1870, na phrase de Sheldon Amos, a vasta medida de Forster, destinada a combinar a actividade local com a superintendencia da autoridade central. Essa medida assinalou a introduçao de uma politica de todo em todo nova, estribada no direito constitucional de intervenção que ento si affigurava pela primeira vez.

E a essa lei precederam outras e outras, todas como elas de uma forte cadêa de medidas parlamentares, que pro uram alargar a accão do Estado.

Nos Estados Unidos, o pensamento da unidade central direcção do ensino foi ganhando terreno e consubstanciado em projectos como os de Perce e de Haas, no parlamento, veio afinal a concretizar-se na lei que creou o Departamento de Educação, destinado à centralização ou à inspecção dos frequentadores da aprasival prala.

Na Suissa, de passo em passo, em uma serie de constantes, positivas, repetidas e inequivocas manifestações, chegou á consiguar em sua constituição de 1874 disposições francamente intervencionistas.

Vencidas, pois, esta preliminar que não quis rezolver de dentro pelo apoio que lhe mostrou o

projecto, na parte relativa ao ensino primario.

Já se tem pronunciado mais de uma vez sobre este ponto. É uma verdade corrente e sabida que somo ensino primario não ha bom ensino secundario, e sem forte instrucção secundaria não pode haver ensino superior; a observância desta ordenação é garantia de seguro exito.

Da escola para o gymnasio, deste para a escola superior.

Apparece assim a questão de saber si no Brasil existe ensino primario produzindo os fructos que devem ser desejados.

O ensino primario é o fundamento de uma democracia. Refere conceitos de estatistas norte americanos, que sempre procuraram disseminar a instrucção elementar pelo seu paiz, convencidos de que assim assegurariam a sua prosperidade e grandeza, facilitando ainda a tarefa dos governos, mais suave sempre que a massa de cidadãos sem cultura.

Qual, porém, o estado do ensino primario no Brazil? Em 1881,

nesta Capital, a mais importante da Republica, as escolas primarias tinham 8.178 alunos matriculados, algarismo insignificante

para sua população.

Aludino a este facto, escrevera o inspector geral de instrucção publica. (Lê)

Em S. Paulo, esse ensino está mais fortemente organizado; no Rio Grande do Sul, Pará e outros Estados o movimento se inicia auspicioso, mas tudo é ainda insuficiente.

Continua

**Sopas especiais:**—Ervilhas secas, Lenilhã secas, Sagú novíssimo, Cevadinha novíssima, Farinhas de arroz, feijão, aveia, grão de bico, etc., etc. Recebeu a Mercearia Maia, Rua Maciel Pinheiro, 19.

O illustre comendador Santos Coelho, 1 delegado da capital, attendendo as nossas solicitações, relativamente as repetidas queixas que temos recebido contra um grupo de devassas que residem á rua da Senzalla, tem tomado justas providencias, mandando chamar-as a sua presençā, e ameaçando-as de severos castigos. Vimos hontem no posto policial oito das insubordinadas.

O comendador Santos Coelho mandou collocar na rua da Senzalla duas praças, ás quaes determinou que á primeira zoadas condussem todas á casa amarela e ahí já se sabe...

Esperamos que dessa vez cessem os abusos da rua da Senzalla.

Com sua exma. familia passou hontem, a bordo do paquete Olinda, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso illustre coestadano dr. João de Sá Benevides, engenheiro das obras da estrada de ferro do Ceará Mirim, no vizinho Estado do Norte.

Aos dignos viajantes desejamos feliz viagem.

Honrou-nos hoje com a sua visita o venerando e respeitável dr. José Joaquim de Sá e Benevides, um dos mais competentes advogados no interior do Estado.

Ao digno amigo somos gratos pela sua captiva visita.

Os promotores da festa da padroeira de Tambaú, a realizar-se no dia 8 de desembro proximo, planejam dar-lhe um brilho fora do commun, contando para isso com o auxilio e bôa vontade dos frequentadores da aprasival prala.

Com a ligação da via-terra constitui-se Tambaú o mais excelente ponto de diversões publicas e sendo assim é de esperar que todos concorram para que a festa da excelsa Senhora da Conceição tome um brilho todo condigno.

Os organizadores da festa não

## NOTA

Ha uma certa certeza que não alcançam que excede os prios interesses.

Tudo quanto os outros é indigno, mas a mesma feita por elles é muito lou. Quando os outros, reflectiu desassombradamente, seguia rumo, accedendo a offereceres spontaneos e desvanecentes desleias.

E os que se submetem a vulturas de toda ordem; uma demonstração qiro consideração, desde que na obtiveram são muito dignos! De sorte que a prevalecer um criterio, são sempre dignos e frechados, ou que querem nã tem, ou que pedem mas quem dâ; e são indignos os q com lealdade dizem o que sentem, fazem o que conscientemente pensam, sem subterfugios de qualquer natureza. E' preciso saibam todos que a vantagem possuir meritos está principalmente em nã ser confundidos.

APPAREÇAM.  
CORREIO

Esta repartição expedie amanhã malas para as seguintes localidades:

Barra do Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Jericó, Patos, Pocinhos, S. João d' Souza, S. José de Piranhas, Santa Luzia do Sabugy, Solidade, Souza, Pombal.

MALAS DIARIAS

Cabedello, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Mulungu, Alagoa Grande e Guarabira.

## CHAPÉUS DE SOL

Convene verificar o deslumbrante sortimento chegado agora para a SAPATARIA PESSOA

Amanhã serão chamados á prova oral os seguintes alumnos do 2º anno do Lyceu parahybano:

Manoel Antonio d' Albuquerque, Octavio de Sá Leitão, Frederico Augusto Serrano Falcão, José Pelegriño d'Araujo Sobrinho, Leonel d'Oliveira Lima, Alexandre de Seixas Maia.

**O Castello de Bronze**—Esth establecimento acaba de receber idênticamente da Italia o verdadeiro vteon Vermouth Tourino e Fernet Branco, que vende por preços muitos resumidos.

A elles! A elles!

22 Rua Visconde de Itaparica

A importante casa Ré Umberto à rua Barão do Trinumpho nº.31 a está a esperar de um lindo sortimento, o que ha demais fino. em todos os artigos de fantasia, como belissimas gravates-mantaa, trazendo bordadas banderas as festejileira, e de outras

SEIXAS MAIA

Dr. Lima Filho da sua residencia—Passagem nº. 1066 manha ate 10 horas

6 da tarde.

Accidentes

foto da

como reclama de um producto exótico do país das Musas...

E que é isto!

Eu se fosse a juventude que se refere o soneto, não agradecia os versos, e mandava o poeta a fávia...

Pois se o raião do homem tende vontade de pintar a moça com traços de beleza divinal, deus tais e tão desastradas formas à pintura, que às últimas *pinceladas*, saiu uma espécie de monja a fugir de um convento, para não dizer um verdadeiro aleijão!

Vejam os leitores o que diz o nosso poeta depois da epígrafe — Senhores — alias b'm propria para iniciar seu discurso:

Esta que vejo sempre alegremente. Na contenda ideal de meus amores.

Isto assim parece desaforo; pois o desafrido porta querendo arrastar a aza à sua bela, confessou que tem um ídolo de amores tão repleto, que já vivem a contente com os outros! E o meça, ouvindo tal confissão, há de querer engrossar mais o número de seus grilhinhos amores?... Ora, seu Ramalho, tom: juizo: isto não só mola...

Continuado:

*Traz nos seus labios semp e duas flores;*

Isto é um verladeiro martyrio para a moça: apesar sempre com suas flores nos labios, parece ter fim encobrir qualquer deformidade que de baixo das mesmas flores exista. Para admitirmos a metáfora de os dois labios temem as proprias flores, como estas tomam comumente a forma circular, teriamos uma dupla face de lampreia, em vez de um par de labios que formasssem boca singular e belha...

Isto assim tem gosto, seu Círculo!

Sigamos:

— E nobre e divinal, tem deus tesouros.

Mal empregado tanto adjetivo harmonioso, não saber a qual substantivo deve acomodar-se...

Sob o rendado que muda o seio.

Este tremula de euforio: não é muiinho, não...

As longas tranças de cabellos louros Aqui é onde me parece que o poeta quer fazer o retrato de uma freira, moça ou cousta parentela; as longas tranças de cabelos louros a vacilarem sobre os thesouros, isto é, forados a virgem para a frente, em vez de vibrarem cairam para as costas, formaram uma semelhança de capuz de grande; o laço, próprio para missa de Alleluia.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Colégio de N. S. das Neves

Conforme estava anunciado realizou-se hontem no colégio, cujo título nos serve de epígrafe, o festival, com que esse grande estabelecimento de instrução, sob a habil direcção das irmãs da Sagrada Família, encerrou as suas aulas do anno lectivo.

As festas foram presididas pelo Exmo. Sr. D. Adauto, amado e querido pastor desta diocese, a cuja inteligência e valor moral tudo ella deve pelo seu engrandecimento.

No dia 10 de Novembro, a 8h00, saiu uma espécie de monja a suíte de um convento, para não dizer um verdadeiro aleijão!

Vejam os leitores o que diz o nosso poeta depois da epígrafe — Senhores — alias b'm propria para iniciar seu discurso:

Esta que vejo sempre alegremente. Na contenda ideal de meus amores.

Isto assim parece desaforo; pois o desafrido porta querendo arrastar a aza à sua bela, confessou que tem um ídolo de amores tão repleto, que já vivem a contente com os outros! E o meça, ouvindo tal confissão, há de querer engrossar mais o número de seus grilhinhos amores?... Ora, seu Ramalho, tom: juizo: isto não só mola...

Continuado:

*Traz nos seus labios semp e duas flores;*

Isto é um verladeiro martyrio para a moça: apesar sempre com suas flores nos labios, parece ter fim encobrir qualquer deformidade que de baixo das mesmas flores exista. Para admitirmos a metáfora de os dois labios temem as proprias flores, como estas tomam comumente a forma circular, teriamos uma dupla face de lampreia, em vez de um par de labios que formasssem boca singular e belha...

Isto assim tem gosto, seu Círculo!

Sigamos:

— E nobre e divinal, tem deus tesouros.

Mal empregado tanto adjetivo harmonioso, não saber a qual substantivo deve acomodar-se...

Sob o rendado que muda o seio.

Este tremula de euforio: não é muiinho, não...

As longas tranças de cabelos louros Aqui é onde me parece que o poeta quer fazer o retrato de uma freira, moça ou cousta parentela; as longas tranças de cabelos louros a vacilarem sobre os thesouros, isto é, forados a virgem para a frente, em vez de vibrarem cairam para as costas, formaram uma semelhança de capuz de grande; o laço, próprio para missa de Alleluia.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

Nollet — Noções de Podichinelle de Piano Leopoldina Fernandes.

Luck — Bagatella — Piano — Perigrina d'Abreu — Nobreza.

J. de Lannière — La Neuvaline du Petit Pinson — Recitação francesa Argentina Moreira.

Beyer — Une toute petite Soirée — Trio para violinos — Aluizio G. da Silveira. José Fernandes, Mario Penna. O Jockey — Poésie — Maria Peuna.

Robert — Os tres coelhos — Scena comică — Enriqu M. de Sá, Alceu Navarro, Aluizio da Silveira, Paulo Magalhães.

